

# PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA, EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

**Amanda Aparecida Scalabrin<sup>1</sup>; Sara Fernanda Hilgert<sup>2</sup>; Bernardo Mattiello Cazella<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba, Santa Catarina.

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba, Santa Catarina.

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba, Santa Catarina.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/110

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Mellitus. Programa Previne Brasil. Atenção básica.

**ÁREA TEMÁTICA:** Planejamento e gestão em saúde.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus configura-se hoje como uma epidemia mundial, sendo um grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. Considerando a elevada carga de morbimortalidade associada, a prevenção do diabetes e de suas complicações é hoje prioridade de saúde pública. (Caderno de atenção básica n. 16). O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, e tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe. Como critério do pagamento por desempenho, existem alguns indicadores que devem ser alimentados no SISAB- Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, sendo um deles o que trata da proporção de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada naquele semestre (Previne Brasil). Nosso trabalho tem como objetivo a comparação desse indicador em um município do meio oeste catarinense, e o impacto da criação e concretização de um plano de saúde municipal.

## METODOLOGIA

Nosso trabalho foi realizado com base nos dados do SISAB de um município do meio oeste catarinense de 2019-2022 e seu plano municipal de saúde, em vigência desde 2022. Realizada uma observação e comparação dos dados do indicador 7.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O indicador número 7 (Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre), do programa Previne Brasil, tem como meta atingir 50% de pacientes acometidos pela doença, também considerando as limitações para alcance do parâmetro de 100%. No

município em que se foi estudado, no primeiro quadrimestre de 2019, foi atingido apenas 9%, já no segundo 21% e no terceiro 32% . Em 2020, o percentual de diabéticos com consulta e hemoglobina glicada solicitada foi de 32%, 21%, 32%, em cada um dos quadrimestres do ano. O resultado no primeiro quadrimestre de 2021 apresentou melhora, onde se conseguiu atingir a meta mínima dos 50% e atingiu os seguintes resultados nos quadrimestres: 61%, 87% e 84%.

No primeiro período de 2022 o indicador deu uma diminuída no primeiro quadrimestre comparada ao encontrado no ano anterior: 33% das pessoas com DM tiveram consulta e hemoglobina glicada solicitada. No segundo quadrimestre do ano, contudo, o atendimento de diabéticos atendidos no indicador foi de 61%, de modo que, só nesse período, foram atingidos mais indivíduos do que o requerido na meta semestral nacional.

Tabela 1: resultados do indicador 7, a cada quadrimestre, de 2019 a 2022

ANO	QUADRIMESTRE	VALOR
2019	Q1	9%
2019	Q2	21%
2019	Q3	32%
2020	Q1	32%
2020	Q2	29%
2020	Q3	35%
2021	Q1	61%
2021	Q2	87%
2021	Q3	84%
2022	Q1	33%
2022	Q2	61%

Inferimos que essas ações sejam eficazes no acompanhamento do diabético e, principalmente, no seu alcance pelas equipes de Atenção Primária. Captamos, ainda, que o município estudado, por ter um plano municipal de saúde que atende a todos os itens que regulamentam sua construção e aplicação, têm obtido êxito no indicador em questão.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipertensão é um dos problemas crônicos de saúde mais prevalentes na população brasileira (MALTA et al., 2018). É um importante fator de aumento do risco cardiovascular, principalmente se não estiver devidamente acompanhada e compensada, está relacionado ao aumento da mortalidade e é uma das principais causas de hospitalização e custos do sistema de saúde (PRÉCOMA et al., 2019). Nesse contexto, a consulta médica e de enfermagem e a aferição frequente da PA de hipertensos é essencial para a obtenção de êxito nas políticas de saúde relacionadas à doença. O indicador número 6, do programa Previne Brasil, é um excelente método para mensurar o atendimento a essas pessoas.

Nosso trabalho mostrou como ações bem planejadas e executadas são eficazes na ampliação do atendimento às pessoas com HAS, bem como a relevância social de um planejamento municipal

de saúde construído com foco nas necessidades de saúde da população.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa **Previne Brasil**. Diário Oficial da União 2019; 13 nov., **SISAB**. Disponível em: <<https://sisab.saude.gov.br/>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

**Cadernos de Atenção Básica**, n. 37, Brasília, 2014. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus\\_cab16.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus_cab16.pdf)